

**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## A importância dos colegiados na governança participativa das águas

*Davi Pinto Cherene Viana, Daniela Bogado Bastos de Oliveira, Maria Inês Paes Ferreira*

A gestão dos recursos hídricos é de extrema importância e um dos seus grandes desafios é promover a participação efetiva de todos os interessados. Os Comitês de Bacia Hidrográfica são a instância de gestão participativa dos recursos hídricos, implantada pela Lei 9.433/97, considerada como fundamental para garantir a descentralização, a efetividade e a democratização da gestão pública dos recursos hídricos, por meio da participação e da representação dos segmentos sociais. O surgimento de espaços de participação favorece o exercício da cidadania e ainda contribui para a construção de estratégias que garantam a conservação dos recursos hídricos. Uma das formas de avaliação da governança é a aplicação de indicadores, considerados como ferramentas importantes para o monitoramento da gestão dos recursos hídricos, pois auxiliam na identificação dos pontos fortes e fracos das instituições e da governança, além de permitirem avaliar o desempenho dos comitês e a efetiva aplicação da Política Nacional de Recursos Hídricos, em especial no que tange aos princípios da descentralização e participação social, em consonância com os ODS 6 e 17. No presente trabalho visa-se traçar um panorama geral da governança das águas no estado do Rio de Janeiro, com foco nos Comitês de Bacia Hidrográfica e, avaliar, sob o enfoque participativo, por meio da aplicação de indicadores desenvolvidos pelo Observatório de Governança das Águas - OGA, a governança das águas na região norte e noroeste do ERJ. Como estudo de caso inicial será avaliado o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI). A avaliação do processo de gestão participativa no CBH-BPSI será conduzida com base nos indicadores de governança desenvolvidos pelo OGA. No último ano, a pesquisa resultou na publicação de artigos relacionados ao tema, na participação em encontro referente ao monitoramento e às experiências da aplicação do Protocolo de Monitoramento de Governança das Águas desenvolvidos pelo OGA (Encontro de Monitoramento de Governança das Águas) e foi realizada a apresentação do projeto de tese ao CBH-BPSI. No projeto visa-se contribuir com a abordagem sobre participação, descentralização, representação e representatividade na gestão dos recursos hídricos. Espera-se assim contribuir com o aprimoramento do monitoramento da governança das águas e a adesão dos comitês do ERJ ao Protocolo de Monitoramento de Governança das Águas, desenvolvido pelo OGA e identificar as forças e fraquezas no processo de governança no ERJ, de forma a propor melhorias, fortalecer e garantir a gestão participativa e descentralizada das águas, com vistas à ampliação da segurança hídrica no Brasil.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense*

*Eixo temático: PPG Doutorado Profissional em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## The importance of collegiate organizations in participatory water governance

*Davi Pinto Cherene Viana, Daniela Bogado Bastos de Oliveira, Maria Inês Paes Ferreira*

Water resources management is extremely important and one of its bigger challenges is to promote the effective participation of all stakeholders. In Brazil, the watershed committees are the instance of participatory management of water resources, implemented by Law 9.433/97, considered fundamental to guarantee the decentralization, effectiveness and democratization of the public management of water resources, through the participation and representation of the social segments. The emergence of spaces for participation favors the exercise of citizenship and also contributes to the construction of strategies that guarantee the conservation of water resources. One of the ways of evaluating governance is the application of indicators, considered important tools for monitoring the management of water resources, as it helps to identify the strengths and weaknesses of institutions and governance, in addition to allowing the evaluation of the performance of committees and the effective application of the National Water Resources Policy, especially with regard to the principles of decentralization and social participation, in line with SDGs 6 and 17. The aim of this work is to outline an overview of water governance in the state of Rio de Janeiro (ERJ), focusing on state watershed committees and to evaluate the governance of the waters in the north and northwest region of the ERJ, under the participatory approach, the governance of the waters in the north and northwest region of the ERJ through the application of indicators developed by the Water Governance Observatory - OGA. As an initial case study, the Watershed Committee of the Baixo Paraíba do Sul and Itabapoana Hydrographic Region (CBH-BPSI) will be evaluated. The evaluation of the participatory management process in the CBH-BPSI will be conducted based on the governance indicators developed by the OGA. In the last year, as a result of this research, we published articles related to the theme, participated in a meeting related to monitoring and experiences in the application of the Water Governance Monitoring Protocol developed by the OGA, (Water Governance Monitoring Meeting) and a presented the thesis project to the CBH-BPSI. The project aims to contribute to the approach on participation, decentralization, representation and representativeness in the management of water resources. This is also expected to contribute to the improvement of water governance monitoring process to the states committees' adherence to the Water Governance Monitoring Protocol, developed by the OGA, and to identify strengths and weaknesses in the water governance process in the ERJ, in order to propose improvements and guarantee participatory and decentralized water management, with a view to expand water security in Brazil.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

